

Devaneios... 17

A' incredula...

AEWFO. 1

Quando a musa do silencio, nas horas de tristezas
Me inspira nas soluções de divo segredo, //
Meu espirito, resvala, caminha à medo,
Neste mundo de idéas, que exala tantas ~~suas~~ belezas!...

Neste jardim que imaterializa a creatura,
Me surpreende um triste goivo da morte,
Dançam acruenas de vida, castas de doçura,
Riem enquiéas, do destino, da fortuna e da sorte!...

A deixando nos ares, ternas, azas ligeiras,
Passando de Aquante, que perfessando mata
Iludindo nos gemidos melifluros ^{da cascata,} ~~As saigas fixas~~
Lura e enigmatica como as saigas finieras -
Do arde: da mental perfeta ~~à~~ a mulher injeta!

Os anjos anceiam pela lagima, que abençoá,
Bellas - na nos olhos tímidos de virgens chorosas,
Que aprendiam juntas a sorrir e a amar...

Nesta visão celeste, luminosa e boa,
Mih' alvora, mais veloz, escuta voz enganosa
De donzelas, murmurejo das mulheres... é o despertar!...

Elvira